

ESTUDO RADIOGRÁFICO DE COLAPSO DE TRAQUÉIA EM CÃO – RELATO DE CASO

TAGLIARI, G.*;LONDERO, J.; WETZEL, I. S.; PEREIRA, I. P. PRUSCH, F.
Hospital Veterinário ULBRA

INTRODUÇÃO

O colapso de traqueia é caracterizado pelo enfraquecimento ou malícia dos anéis cartilagosos, associado com redundância da membrana dorsal traqueal. Essa doença, tem prevalência em cães de raças pequenas e toy (HAWKINS, 2006). Os sinais clínicos dependem da severidade do colapso, porém entre eles estão a intolerância ao exercício, dispneia, tosse e síncope (TAPPIN, 2012). O diagnóstico é feito pelos sinais clínicos e achados radiográficos (HAWKINS, 2006). Neste último é necessário fazer projeções latero-lateral para detectar o colapso na região cervico-torácica, deve-se realizar a imagem no momento da inspiração assim como na expiração. (TAPPIN, 2012).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de colapso de traqueia em um canino atendido no Hospital Veterinário da ULBRA (HV-ULBRA), Campus Canoas/RS e apresentar seus achados radiográficos.

METODOLOGIA

Foi encaminhado para o hospital veterinário um canino, da raça Yorkshire, com histórico de tosse a mais de um ano, ocorrendo em vários momentos do dia, no exame físico o paciente demonstrou reflexo de tosse. Foram solicitadas radiografias em projeção latero-lateral direita (Figura 1), latero-lateral esquerda (Figura 2) do tórax e ventrodorsal. A projeção LLD foi realizada no momento da inspiração e a LLE na expiração.

RESULTADOS

No exame radiográfico foi constatado diminuição do lúmen da traqueia cervico-torácica. Sendo mais visível o colapso na região torácica na LLD e o cervical na LLE. O Colapso pode ser estático ou dinâmico, no estático pode-se observar o colapso nas radiografias latero-lateral simples de tórax e da cervical como um estreitamento persistente do lúmen traqueal em sentido dorsoventral, quando não se tem fluoroscopia disponível as radiografias no momento da inspiração e expiração podem auxiliar a caracterizar o colapso dinâmico (ALEXANDER, 2019) .

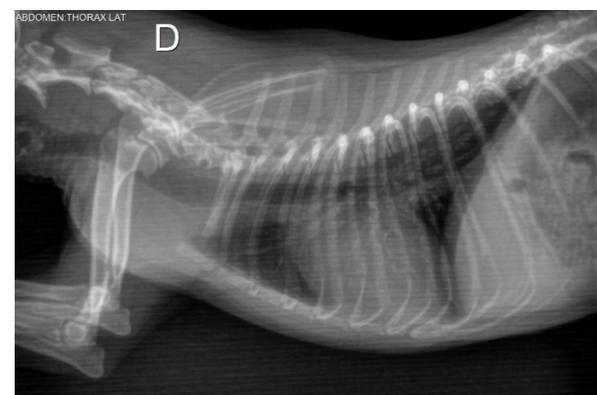


Imagem 1: Radiografia em projeção latero-lateral direita de tórax

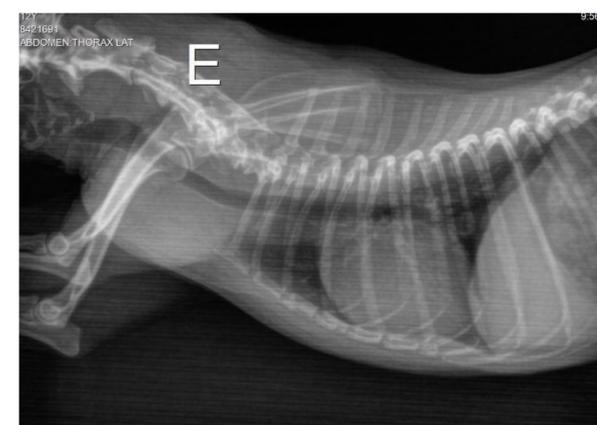


Imagem 2: Radiografia em projeção latero-lateral esquerda

CONCLUSÃO

A partir do histórico clínico e o resultado das projeções obtidas, foi diagnosticado o colapso de traqueia, no qual tratamento optado foi o medicamentoso. As radiografias são eficazes para detectar o colapso, porém muitas vezes o delineamento radiográfico da traqueia é dificultado devido a sobreposição da musculatura cervical e do esôfago. Por isso, radiograficamente a parede da traqueia deve estar reta, visível, apresentando diâmetro uniforme e desviando ventralmente dos corpos vertebrais a medida que se aproxima da carina (HAWKINS, 2006).

REFERÊNCIAS

- ALEXANDER, K. Laringe e traqueia canina e felina. In: THRALL, D.E. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. p.583-595
- HAWKINS, E. Colapso da Traquéia. In: NELSON, R.W; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. p. 279-280.
- TAPPIN, S. 2012. Case Report: Tracheal collapse in a six-year-old Yorkshire Terrier. **Companion Animal**. Londres, v.17, n.1, p. 34-38, jan, 2012.